



NECESSIDADE DE INCLUSÃO DAS PESSOAS SURDAS NA SOCIEDADE ATUAL: UMA REFLEXÃO

Ângela de Jesus dos Santos¹

Caroline Silva Freitas²

Eduarda Teles da Silva³

Fabiana Regina da Silva Grossi⁴

O presente trabalho tem como objetivo refletir sobre a necessidade de inclusão das pessoas surdas na sociedade atual. Demonstra-se que elas também têm os seus direitos que precisam ser levados em consideração e colocados em prática. Ressaltando que as pessoas surdas também podem desenvolver a oralidade, por exemplo, o que facilitaria a relação existente entre eles. O método utilizado foi a revisão bibliográfica narrativa, em que foram selecionados três artigos e um livro sobre a temática que incluíssem um olhar da psicologia (ARAÚJO; SILVA, 2019; BSOL; SIMIONI; SPERB, 2008; ESPORTE; SERRALHA; SCORSOLINI-COMIN, 2013; MACEDO; TORRES, 2017). Dessa forma, é preciso que exista um olhar mais acolhedor para com os surdos, podendo ser usado um meio de conscientização das necessidades deles, para que primeiramente eles sintam-se capazes e bem em estarem no convívio social. Logo após, para que a sociedade tome consciência do quanto é necessário ter olhos atentos para as necessidades do próximo. Ligado a isso, desmistificando a crença de que esses indivíduos devem buscar maneiras de se enquadrarem na sociedade, visto que o funcionamento deveria ocorrer de forma inversa, aqueles que não pertencem ao grupo que deveriam desenvolver uma sociedade inclusiva. Apesar dos conhecimentos adquiridos a respeito desse grupo de pessoas, pouco se é debatido a respeito, a linguagem de libras é uma das principais ferramentas de comunicação dessa comunidade, porém ligando ao contexto social, quantas pessoas possui o conhecimento da linguagem? É notório o aumento do índice de universidades adotando ao uso de libras como uma das cadeiras da grade curricular, contudo só nos ensinos superiores é necessário. Cabe uma análise: Será que assim como há aula de português e língua estrangeira nas escolas, de ensino fundamental e médio, não deveria ser adotado o estudo da língua de sinais como uma das disciplinas de formação para crianças e adolescentes? Na realidade atual, em contra ponto do que se é esperado, existe uma sociedade onde se ocorre muitos relatos de Ouvintismo, Surdofobia e Audismo que provoca sofrimento, principalmente psíquico, em pessoas surdas. Nesse sentido, pode-se observar o quanto ainda existe um despreparo da sociedade atual para lidar com esse processo de inclusão das minorias, o que por sua vez acaba reforçando o preconceito existente, pois o processo atual de inclusão não ocorre de maneira eficaz. Dessa forma, é necessário repensar como se daria uma reformulação neste processo de inclusão dos surdos em diversos contextos, quer seja nas escolas, quer seja no mercado de trabalho, quer seja onde ele deseja e quer estar.

¹Aluna do curso de psicologia do Centro Universitário Arnaldo Horácio Ferreira – UNIFAAHF – E-mail:

²Aluna do curso de psicologia do Centro Universitário Arnaldo Horácio Ferreira – UNIFAAHF

³ Aluna do curso de psicologia do Centro Universitário Arnaldo Horácio Ferreira – UNIFAAHF

⁴ Mestre em psicologia da Saúde, Doutora em psicologia, coordenadora e professora do curso de psicologia do Centro Universitário Arnaldo Horácio Ferreira – UNIFAAHF.

Palavras-chave: Inclusão, Pessoas Surdas, Preconceito.

REFERÊNCIAS:

ARAÚJO, A. A.; SILVA J. P. Surdez e Preconceito: Uma Análise Conceitual *In*: MAIA, L. M.; CEQUEIRA-SANTOS, E. **Preconceito e exclusão social**: Estudos em Psicologia no Brasil. Teresina: EDUFPI, 2019. p. 248-276.

BISOL, Cláudia A.; SIMIONI, Janaína; SPERB, Tânia. Contribuições da psicologia brasileira para o estudo da surdez. **Psicologia: reflexão e crítica**, v. 21, p. 392-400, 2008.

ESPOTE, Roberta; SERRALHA, Conceição Aparecida; SCORSOLINI-COMIN, Fabio. Inclusão de surdos: revisão integrativa da literatura científica. **Psico-USF**, v. 18, p. 77-88, 2013.

MACÊDO, L. S.; TORRES, C. R. V. Psicologia inclusiva: a importância do atendimento psicoterapêutico a pessoas surdas. **Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Química-SBQ**, v. 37, 2017.